I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

CUIDADOS ALIMENTARES EM CRIANÇAS COM CÂNCER

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

BATISTA; Paula Daniele [1], TAKAHASHI; Ricardo Shinji Takahashi [2], ALBERTO; Ravynne Farias Alberto [3], HENZ; Fernanda kokkonen [4], SANTOS; Emily Sales dos Santos [5], LEITE; Cleber Queiroz [6]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer infantil é uma patologia crônico-degenerativa multifatorial, caracterizada pelo crescimento celular desordenado. Em muitos casos a doença se propaga de forma rápida, agressiva e incontrolável, o que pode resultar em transtornos funcionais na vida do paciente. Logo no início do tratamento quimioterápico, diversas transformações ocorrem na vida dessas crianças, como no caso da alimentação, uma vez que a simples presença do tumor é responsável por desencadear alterações metabólicas afetando a nutrição e qualidade de vida. Assim, as mudanças de hábitos alimentares são indicadas e necessárias a fim de auxiliar o paciente oncológico ao longo do tratamento. **OBJETIVO:** O presente trabalho pretende abordar aspectos quanto a importância da informação e cuidado referente à alimentação de pacientes oncológicos, esclarecendo dúvidas e apresentando alternativas alimentares, viabilizando melhor colaboração na conduta terapêutica. **MÉTODOS.** Trata-se de uma revisão de literatura, através de pesquisa na base de dados PubMed e Scielo, compreendendo trabalhos publicados de 2018 a 2023, em língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** A quimioterapia é um importante procedimento para o câncer, no entanto, está permeada pela possibilidade de diferentes efeitos adversos, principalmente, no trato gastrointestinal, dessa forma, há a necessidade de cuidados na dieta desses pacientes, tendo em vista a tolerância e aceitação dos alimentos por parte das crianças em decorrência do tratamento. Deve-se, por exemplo, evitar ofertar alimentos crus, ultraprocessados, transgênicos e de tendências alimentares regionais, para esses pacientes para reduzir as chances de infecção devido à neutropenia. Alimentos indevidos, e de baixo valor nutricional podem acarretar interferências no tratamento, diminuindo o êxito no prognóstico. **CONCLUSÃO:** Observa-se que o cuidado com a alimentação orientada de forma saudável, auxilia no tratamento e condutas. Portanto, é de suma

[1] FIMCA, paulitabat@gmail.com
[2] UNISL, veterinarioricardotakahashi@gmail.com
[3] UNIR, ravynnefarias@gmail.com
[4] UNISL, fkokkonenhenz@outlook.com
[5] UNISL, emilysales2011@hotmail.com
[6] UNISL, cleberqueiroz05@hotmail.com

importância a informação e direcionamento profissional para o paciente oncológico. Para isso, é necessário profissionais capacitados e incentivo para aderir a conduta quanto ao cuidado nutricional concomitante com os tratamentos. Assim como, equipe multiprofissional alinhada ao caso, e de forma harmônica administrar a debilidade funcional do paciente e as necessidades alimentares diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Infantil, Oncologia, Promoção da Saúde alimentar e Nutricional

[1] FIMCA, paulitabat@gmail.com
[2] UNISL, veterinarioricardotakahashi@gmail.com
[3] UNIR, ravynnefarias@gmail.com
[4] UNISL, fkokkonenhenz@outlook.com
[5] UNISL, emilysales2011@hotmail.com
[6] UNISL, cleberqueiroz05@hotmail.com